



NOTIFISCO

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2007

ENCARTE

Ano 22 | N. 168 | SETEMBRO 2008

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (valores expressos em R\$)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE	1.544.313,12	1.749.380,04
DISPONIBILIDADES	1.172.577,56	1.416.623,72
Caixa e bancos	536.626,78	321.379,00
Aplicações de liquidez imediata	635.950,78	1.095.244,72
DIREITOS REALIZÁVEIS	369.558,60	329.912,17
Contas a receber de associados	148.548,15	130.250,66
Adiantamentos diversos	92.020,43	72.107,78
Empréstimos a associados	21.472,87	29.774,17
Outros diretos realizáveis	22.000,00	14.000,00
Adiantamentos de associados – Plano de Saúde	85.517,15	83.779,56
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2.176,96	2.844,15
Prêmio de seguros a apropriar	2.176,96	2.844,15
PERMANENTE	7.126.694,44	6.554.815,62
INVESTIMENTOS	14.811,22	14.111,72
IMOBILIZADO	7.796.847,85	7.103.809,95
(-) Depreciações acumuladas	(684.964,63)	(563.106,05)
TOTAL DO ATIVO	8.671.007,56	8.304.195,66

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (valores expressos em R\$)

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	607.382,82	383.605,30
Fornecedores	47.663,36	31.999,48
Impostos, taxas e contribuições diversos	2.499,00	586,24
Adiantamentos de associados – Plano de Saúde	223.645,74	0,00
Adiantamentos de associados – Reservas	209.312,55	223.572,18
Provisão para férias e encargos sociais	68.531,56	76.210,32
Outras obrigações a pagar	55.730,61	51.237,08
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	78.090,00	392.602,25
Provisões para contingências	67.896,00	175.990,11
Contas a pagar de exercícios futuros	10.194,00	216.612,14
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.985.534,74	7.527.988,11
Patrimônio social	3.186.185,69	2.826.554,79
Reserva de reavaliação	4.325.395,72	4.325.395,72
Superávit do exercício	473.953,33	376.037,60
TOTAL DO PASSIVO	8.671.007,56	8.304.195,66

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR PERÍODOS (valores expressos em R\$)

PERÍODOS	2007	2006
RECEITA BRUTA	3.149.643,38	2.744.573,07
Mensalidades	2.264.902,87	1.952.917,32
Reservas e taxas de manutenção	791.691,32	687.549,76
Receitas com mensalidades – Planos de Saúde	93.049,19	104.105,99
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(2.988.481,67)	(2.537.173,16)
Gerais de administrativas	(2.017.684,75)	(1.620.926,94)
Salários e encargos trabalhistas	(789.755,85)	(750.889,69)
Depreciação	(122.095,92)	(108.360,07)
Tributárias	(58.945,15)	(56.996,46)
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	111.724,98	167.708,99
Receitas financeiras	122.785,77	179.354,36
(-) Despesas financeiras	(83.223,90)	(72.911,86)
Outras receitas operacionais	72.163,11	61.266,49
RESULTADO OPERACIONAL	272.886,69	375.108,90
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	201.066,64	928,70
RESULTADO DO EXERCÍCIO	473.953,33	376.037,60

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (valores expressos em R\$)

PERÍODOS	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS	597.975,25	1.021.330,12
Superávit do exercício	473.953,33	376.037,60
Venda de ativo imobilizado	600,00	40.505,24
Despesas com depreciações	122.095,92	78.435,07
Aumento do patrimônio	0,00	469.832,52
Ajustes de exercícios anteriores	1.326,00	56.519,69
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.026.819,69	748.004,78
Aquisições para o ativo permanente	693.922,08	711.159,06
Redução do patrimônio social	17.732,70	0,00
Redução do exigível a longo prazo	314.512,25	36.845,72
Baixa de bens do ativo permanente (depreciações)	652,66	0,00
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(428.844,44)	273.325,34
ATIVO CIRCULANTE	(205.066,92)	(15.242,79)
No início do exercício	1.749.380,04	1.764.622,83
No fim do exercício	1.544.313,12	1.749.380,04
PASSIVO CIRCULANTE	223.777,52	(288.568,13)
No início do exercício	383.605,30	672.173,43
No fim do exercício	607.382,82	383.605,30

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(valores expressos em R\$)

ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS DE REAValiaÇÃO	SUPERÁVIT EXERCÍCIO	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2005	1.825.482,80	4.325.395,72	474.719,78	6.625.598,30
Ajustes de exercícios anteriores	2.200,69	0,00	0,00	2.200,69
Incorporação do patrimônio de Londrina	469.832,52	0,00	0,00	469.832,52
Incorporação do superávit de 2005	474.719,78	0,00	(474.719,78)	0,00
Reversão da provisão ação trabalhista	54.319,00	0,00	0,00	54.319,00
Superávit do exercício	0,00	0,00	376.037,60	376.037,60
SALDOS EM 31/12/2006	2.826.554,79	4.325.395,72	376.037,60	7.527.988,11
Ajustes de exercícios anteriores	(16.406,70)	0,00	0,00	(16.406,70)
Incorporação do superávit de 2006	376.037,60	0,00	(376.037,60)	0,00
Superávit do exercício	0,00	0,00	473.953,33	473.953,33
SALDO EM 31/12/2007	3.186.185,69	4.325.395,72	473.953,33	7.985.534,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(valores expressos em R\$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O SINDAFEP – Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná – é uma organização sindical, de direito privado, sem fins lucrativos, representativa da categoria profissional dos Auditores Fiscais da Coordenação da Receita do Estado do Paraná. Constituída por tempo indeterminado e com número ilimitado de filiados, sendo responsável pela defesa dos interesses da classe e provedor de assistência social e lazer. O SINDAFEP tem por objetivo, entre outros:

- congregar os filiados na defesa de seus direitos e interesses, tanto profissionais como de natureza salarial, coletivos e individuais e homogêneos à categoria;
- defender os direitos e interesses comuns da categoria e praticar todos os atos em esfera judicial ou extrajudicial necessários para tanto, inclusive atuar como substituto processual;
- promover a valorização dos auditores fiscais;
- promover assistência aos filiados;
- buscar a integração com as organizações de trabalhadores estaduais, nacionais e internacionais, especialmente com as do funcionalismo público estadual;
- promover a divulgação de temas de interesse da categoria, com ênfase nas questões tributárias, e participar de eventos que visem ao aperfeiçoamento do sistema tributário;
- estimular a organização e a conscientização política da categoria;
- acompanhar todo procedimento administrativo ou judicial pertinente aos filiados, zelando pela regularidade processual, na defesa de direitos compatíveis com o interesse geral da categoria;
- participar de eventos de interesse da categoria;
- representar, judicialmente ou extrajudicialmente, os interesses individuais e homogêneos de seus filiados, quando legalmente autorizados.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios fundamentais de contabilidade, previstos na legislação so-

cietária brasileira, com destaque especial para as normas específicas aplicáveis à entidade.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

B) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido de rendimentos incorridos até a data do balanço.

C) ATIVO PERMANENTE

– Investimentos

Os investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição.

– Imobilizado

Está demonstrado ao custo de dotação, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

- Imóveis: 4% a.a.
- Móveis e utensílios: 10% a.a.
- Máquinas e equipamentos: 10% a.a.
- Equipamentos para computação: 20% a.a.

D) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis.

E) PROVISÕES PARA FÉRIAS E ENCARGOS

Constituída as provisões de férias e os respectivos encargos sociais devidos até a data do balanço.

NOTA 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão assim demonstradas:

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2007	SALDOS EM 31/12/2006
Banco do Brasil S.A. – Plano de Saúde	254.858,03	0,00
Banco do Brasil S.A. – Plano de Saúde	18.622,72	0,00
Banco Itaú S.A. – Londrina	1.674,98	1.554,08
Banco Bradesco S.A. – Plano de Saúde	360.795,05	325.359,90
Banco Itaú S.A. – Plano de Saúde	0,00	294.233,06
Banco Itaú S.A. – Sede	0,00	474.097,68
Total	635.950,78	1.095.244,10

NOTA 5. INVESTIMENTOS

Estão assim demonstrados:

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2007	SALDOS EM 31/12/2006
Ações	9.262,52	9.262,52
Obras de arte	3.235,00	3.235,00
Marcas e Patentes	2.313,70	1.614,20
Total	14.811,22	14.111,72

NOTA 6. IMOBILIZADO

Osaldos em 31/12/2007 e de 2006 podem ser assim demonstrados:

Descrição	Valor Original	Depreciações Acumuladas	Saldos em 31/12/2007 Valor Líquido	Saldos em 31/12/2006 Valor Líquido
Sede	725.393,58	(267.334,97)	458.058,61	312.682,90
Colônia	1.177.633,82	(216.843,16)	960.790,66	615.069,80
Rota do Sol	782.310,62	(200.359,45)	581.951,17	511.445,32
Umuarama	161.780,00	(136,12)	161.643,88	159.228,00
Londrina	624.334,11	(290,93)	624.043,18	616.882,16
Subtotal	3.471.452,13	(684.964,63)	2.786.487,50	2.215.308,18
Reavaliação				
Sede	247.978,10	0,00	247.978,10	247.978,10
Colônia	2.727.686,24	0,00	2.727.686,24	2.727.686,24
Rota do Sol	1.294.732,55	0,00	1.294.732,55	2.727.686,24
Umuarama	14.999,68	0,00	14.999,68	14.999,68
Londrina	39.999,15	0,00	39.999,15	39.999,15
Subtotal	4.325.395,72	0,00	4.325.395,72	4.325.395,72
Total	7.796.847,85	(684.964,63)	7.111.883,22	6.540.703,90

NOTA 7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

DESCRIÇÃO	SALDOS EM 31/12/2007	SALDOS EM 31/12/2006
INSS sobre ações trabalhistas	67.896,00	69.222,00
Total	67.896,00	69.222,00

NOTA 8. SEGUROS

A cobertura de seguros é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos: Sede R\$ 270.600,00; Colônia de Férias R\$ 537.130,00; Hotel Rota do Sol R\$ 270.600,00; Unidade Umuarama R\$ 203.280,00; e Unidade Londrina R\$ 277.200,00.

NOTA 9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é de R\$ 7.511.581,41, constituído por dotação inicial e acrescido dos valores de superávit nos exercícios subsequentes.

NOTA 10. BALANÇO SOCIAL

O SINDAFEP – Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná, em cumprimento às disposições estatutárias e dentro de suas possibilidades financeiras, desempenhou atividades sindicais e ou sociais externas direcionadas aos seus filiados e comunidades carente, correspondente a 15% (14% em 2006), que, em relação ao superávit apurado, representa 109% (112% em 2006).

No exercício da atividade sindical, o recurso financeiro de R\$ 148.651,00 (R\$ 141.910,00 em 2006) foi aplicado em defesa dos interesses homogêneos da categoria, cuja representação se deu de forma judicial ou administrativa.

Para desempenhar as atividades sociais constantes do calendário anual da entidade, foi alocado o valor de R\$ 402.707,00 (R\$ 364.152,00 em 2006), distribuídos em eventos, tais como: Fiscalíadas; Auxílio Funeral; Encontro dos Fiscais Aposentados – EFA; Dia Internacional da Mulher; Projeto Verão; Projeto Cidadão em Ação; Prêmio de Estudos Tributários e Fiscais e Expoart.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL

José Carlos Carvalho – Presidente
Marinês Cortellini – Vice-Presidente
Leodil João Staut – Vice-Presidente de Administração
Gilson de Souza – Vice-Presidente de Finanças
Eduvirge Ferro – Vice-Presidente Aposentados/Pensionistas
José Marçal Kaminski – Diretor de Patrimônio
Janete Vernizi Lanzaolo – Diretor Social

CONTADORA: Rosângela Bueno de Godoi – CRC/PR034599/O-5

BALANÇO SOCIAL ANUAL/2007

3

NOTIFISCO | SETEMBRO 2008

1 – Base de cálculo	2007 Valor (Reais)			2006 Valor (Reais)		
Receita líquida (RL)	3.483.176			2.933.458		
Resultado operacional (RO) superávit ou déficit	473.953			376.037		
Folha de pagamento bruta (FPB)	586.003			552.874		
2 – Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	114.874	20%	3%	118.157	21%	4%
Saúde	15.017	3%	0%	13.602	2%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	6.154	1%	0%	1.689	0%	0%
Confraternização	12.606	2%	0%	8.462	2%	0%
Total – Indicadores sociais internos	148.651	25%	4%	141.910	26%	5%
3 – Resumo dos Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
3.1 Auxílio funeral	98.000	21%	3%	100.000	27%	3%
3.2 Encontros e cursos para aposentados	78.569	17%	2%	78.652	21%	3%
3.3 Homenagem ao Dia Internacional da Mulher	22.683	5%	1%	18.316	5%	1%
3.4 Fiscalíadas (encontros fiscais)	175.362	37%	5%	143.989	38%	5%
3.5 Projeto Verão	22.655	5%	1%	15.909	4%	1%
3.6 Projeto Cidadão em Ação "Consciência Fiscal"	934	0%	0%	1.358	0%	0%
3.7 Prêmio de Estudos Tributários e Fiscais	3.542	1%	1%	4.494	1%	0%
3.8 Expoart	963	0%	0%	1.434	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	402.707	85%	12%	364.152	97%	12%
Tributos (excluídos encargos sociais)	112.868	24%	3%	56.996	15%	2%
Total – Indicadores sociais externos	515.575	109%	15%	421.148	112%	14%
4 – Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período	61			68		
Nº de admissões durante o período	25			31		
Nº de estagiários(as)	1			0		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	10			10		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	40			41		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	68,75%			59,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1			1		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
5 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2007			Metas 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	9,76			7,0		
Número total de acidentes de trabalho	2			0		
Os projetos sociais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção	(x) todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	() direção	(x) todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa __44__	no Procon __00__	na Justiça __0__	na empresa __10__	no Procon __0__	na Justiça __0__
Relação anexa						
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa __95__%	no Procon ____%	na Justiça ____%	na empresa __100__%	no Procon ____%	na Justiça ____%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$):	Em 2007: R\$ 5.685.492			Em 2006: R\$ 4.455.207		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	1,04 % governo 13,89 % colaboradores(as) 8,34% retido			2,38 % governo 16,85 % colaboradores(as) 8,44% retido		
7 – Outras Informações						

O SINDAFEP, sendo uma entidade sem fins lucrativos, demonstra em balanço social que 12% da Receita Líquida é indicador social externo, aplicado na forma de educação e lazer aos filiados. Os itens dos indicadores externos estão demonstrados analiticamente.

RESUMO DO RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA DEE (2007) INFORMAÇÕES DO BALANÇO SOCIAL

Receita Líquida (RL) – R\$ 3.483.176
Superávit – R\$ 473.953

Investimentos:

Ativo Permanente
Bens e imóveis – R\$ 693.737 (19,9% da RL)

Indicadores Sociais Internos

Funcionários (alimentação/saúde/capacitação profissional) – R\$ 148.651 (4% da RL)

Indicadores Sociais Externos

Associados (auxílios/projetos/educação e lazer) – R\$ 402.707 (12% da RL)

O Projeto Sentido da Vida arrecadou: 1.920 litros de leite, 43 peças de roupas e sapatos, 1 cadeira de rodas, 1 TV 14", 55 armações de óculos usados, 88 camas, 48 colchões, 23 kits de higiene e 10 aparelhos telefônicos, doados para 10 entidades, beneficiando aproximadamente 1.500 pessoas e 220 famílias.

Saldo Conta Movimento – R\$ 283.641 (8,14 % da RL)

Aplicações Financeiras – R\$ 20.297 (0,58 % da RL)

RESUMO DAS AÇÕES SINDICAIS 2007

1. Acompanhamento e informações aos filiados relativos ao andamento das ações individuais sobre as cotas instituídas pela Resolução Sefa n. 36/2005.
2. Acompanhamento e divulgação das ações judiciais propostas pelo SINDAFEP em 2005/2006.
3. Acompanhamento no Congresso Nacional das matérias de interesse do fisco, desenvolvido junto com a FENAFISCO e participação no desenvolvimento do Projeto de Lei Orgânica do Fisco Estadual, objeto da PEC 186/2007.
4. Reuniões da Comissão nomeada pelo Diretor da CRE, para apresentação de sugestões da classe ao Projeto de Lei que reestrutura a carreira dos auditores fiscais, com a Assessoria Jurídica do SINDAFEP, sendo apresentadas as sugestões.
5. Gestões junto ao Diretor da CRE para aplicação do índice de aumento de 7,9% sobre o total da folha e extensivo aos ocupantes de cargo em comissão da Sefa/CRE.
6. Conclusão do II Prêmio SINDAFEP de Estudos Tributários e Fiscais e lançamento do III Prêmio.
7. Concretização da atualização no site do SINDAFEP, link jurídico, para acompanhamento das ações judiciais em andamento.
8. Denúncia apresentada na Comissão de Fiscalização da Assembléia Legislativa, contra o Diretor da CRE, em razão de sua interferência na atividade sindical.
9. Proposições de medidas judiciais em defesa da integralidade salarial na aposentadoria.
10. Ação judicial objetivando a manutenção da remuneração dos auditores fiscais licenciados para concorrer a cargo eletivo.
11. Participação do SINDAFEP na Denúncia OEA-644-5-Brasil, que tramita na Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em defesa da não taxação dos aposentados e pensionistas, juntamente com o MOSAP e FENAFISCO.
12. Contestação da NPA 24/2007 (declaração de bens dos Auditores Fiscais).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Membros da Diretoria Executiva Estadual, do Conselho Fiscal e do Conselho de Representantes Sindicais do SINDAFEP – SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ

Curitiba-PR

1) Examinamos o balanço patrimonial do SINDAFEP – SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ, levantado em 31 de dezembro de 2007, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, considerando o contido no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SINDAFEP – SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ, em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores estão apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, sem ressalvas, foi emitido em 16 de abril de 2007.

Curitiba, 24 de março de 2008.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

NELSON BAZZANEZE
CONTADOR CRC-PR Nº 045.350/O-1

CONCLUSÕES E PARECERES

Em cumprimento ao disposto nos artigos 47, 33 e 14, do Estatuto Social, as contas do exercício de 2007 foram apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, conforme Parecer n. 1, de 8 de maio de 2008; pelo Conselho de Representantes Sindicais, conforme parecer emitido em 17 de maio de 2008, e pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28 de junho de 2008, respectivamente.